

Resumos de Teses

ANDRADE, Maria Eugênia Albino. A biblioteca universitária em Minas Gerais; análise de acervo e recursos humanos e financeiros, de 1975 a 1979. Belo Horizonte, 1983.179p./Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Administração em Bibliotecas) da Escola de Biblioteconomia da UFMG.
Orientador: Jeannette Marguerite Kremer

Estudo das bibliotecas universitárias mineiras no contexto do ensino superior, objetivando analisar suas condições quanto a acervo, recursos humanos e financeiros, no período de 1975 a 1979. Coletaram-se dados de noventa e duas instituições de ensino superior através de questionário. Conclui-se, através da análise dos dados, que os livros representam o material mais freqüente nos acervos das bibliotecas universitárias mineiras. A expansão de suas coleções não corresponde à dos cursos de graduação e de pós-graduação e à do número de usuários. A relação de bibliotecários por usuários apresenta um índice baixo. Os auxiliares técnico-administrativos constituem a categoria funcional presente em um maior número de bibliotecas. Faltam maiores incentivos ao treinamento de bibliotecários. O crescimento dos recursos financeiros das bibliotecas não acompanha o dos gastos de suas instituições mantenedoras.

* * *

CARNEIRO, Marília Vidigal. *Necessidades e Demandas de Informação dos Técnicos da SEPLAN-MG*. Belo Horizonte, 1982. 93p./Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Administração em Bibliotecas) da Escola de Biblioteconomia da UFMG.
Orientador: Marysia Malheiros Fiuza

Investigou-se as necessidades e demandas de informação dos técnicos da SEPLAN-MG, o seu comportamento na busca de informações e o desempenho do CDP face às demandas de seus usuários. Um questionário foi enviado aos 175 técnicos da SEPLAN havendo um retorno de 65,7% (115 respondentes). Os resultados obtidos evidenciaram um grande uso de dados estatísticos, planos, programas, projetos, e legislação. As fontes de informação mais utilizadas são os relatórios de outras entidades, os relatórios internos, censos, os arquivos de legislação e de dados estatísticos. Estas fontes são localizadas, principalmente, nos arquivos dos setores de trabalho dos técnicos e nos seus arquivos ou coleções pessoais. Os técnicos fazem um grande uso de contatos pessoais para a obtenção de informações sendo a maior parte destes contatos efetuados na própria SEPLAN. O padrão de frequência ao CDP, comum aos técnicos, é inferior à frequência mensal e há um número significativo de técnicos não-usuários. Em geral, os técnicos procuram o CDP para a solução de problemas imediatos relacionados com o seu trabalho e para buscar documentos. Embora pouco assíduos, quando recorrem ao CDP, os técnicos são, em geral, bem sucedidos. Quase todos solicitam o auxílio do bibliotecário para a localização de documentos; um pequeno número de técnicos utiliza o catálogo. Dos serviços oferecidos pelo CDP são mais utilizados: consulta local, consulta pelo telefone e empréstimo domiciliar. A frequência de utilização dos serviços prestados pelo CDP é também inferior à mensal.

A maior parte dos técnicos considera satisfatórios os serviços oferecidos pelo CDP. Sugestões foram apresentadas como subsídios à revisão da política do CDP em relação ao seu acervo e aos serviços prestados aos seus usuários.

* * *

PAIM, Isis. An existential phenomenological approach in library science education... Nashville, TN, Peabody College for Teachers of Vanderbilt University, 1981. 168p. (Tese de doutoramento).

A educação em biblioteconomia carece de instrumentos conceituais apropriados à área de decisões curriculares. Os modelos existentes são geralmente restritivos em suas características unidimensionais, sendo pois, insuficientes face à complexidade inerente a questões referentes a currículo. Assim, o enfoque «técnico» tradicional, baseado na lógica de Tyler, retém características inerentes à teoria da administração científica de Taylor. Apesar de re-estruturado segundo técnicas psicológicas, o modelo é limitante em suas características básicas, tais como: direção, estrutura, controle, eficácia, considerando o processo de aprendizagem apenas em termos de atividades observáveis.

O modelo científico proposto por Houser & Schrader, baseado nos conceitos de Kuhn — ciência normal, paradigma, revolução científica e consenso — , pode representar um avanço com relação ao enfoque tradicional. Entretanto a ausência de paradigmas na biblioteconomia torna problemática a aplicação do modelo de Kuhn a essa área do conhecimento. Na ausência de paradigmas, há uma ênfase exagerada nas questões metodológicas, em detrimento de aspectos cognitivos, ocasionando a emergência de um «cientismo» generalizado.

Além disso, derivado da ciências naturais, o modelo de Houser & Schrader restringe-se, à investigação de pontos concretos observáveis, apresentando, também, limitações quanto aos fenômenos curriculares.

Parece, pois, pertinente considerar a importância de três dimensões propostas por Huebner, no que concerne a currículo: a estética, a ética e a política. Estas dimensões podem gerar conceitos tais como «domínio do caos», «distância psíquica», «harmonia», «significado», «crítica», que, por sua vez, possuem potencial adequado para a reconceitualização de posturas arraigadas na teoria curricular em biblioteconomia. Sob essa perspectiva, os conceitos derivados das dimensões técnica ou administrativa e científica são combinados com os conceitos fornecidos pelos sistemas estético, político e ético, resultando numa expansão do modelo conceitual destinado à análise de questões curriculares em biblioteconomia. Considerar-se-á o currículo não apenas como previsão de meios para qualificar profissionais segundo objetivos pré-definidos, mas tentar-se-á criar ambiente propício ao desenvolvimento de criatividade, iniciativa, atitude crítica, conscientização de problemas questionáveis, flexibilidade e habilidade de conviver com incertezas e mudanças. O modelo conceitual ora proposto constitui um ponto de partida para discussões e debates e formulação de novos conceitos.

* * *

QUEIROZ, S. de S. A study of methods for evaluating Latin American library collections: a conceptual Framework. Pittsburgh, Pa., University of Pittsburgh, Graduate School of Library and Information Science, 1981. (Tese de Doutorado).

Consiste no estudo do problema de avaliação de coleções sobre a América Latina em bibliotecas acadê-

micas. O estudo dos métodos é desenvolvido e apresentado em forma de estrutura conceitual, afim de fornecer uma organização abrangente e sistemática dos mesmos, como guia para aqueles diretamente envolvidos com a tomada de decisão, no processo de avaliação de coleções de biblioteca. Os procedimentos para avaliação desta estrutura conceitual consistem na identificação de métodos usando a análise de assunto (theme analysis) e a organização e estruturação dos métodos usando a classificação. Estas abordagens são parte de um processo reiterativo através da busca à literatura e consulta a especialistas. A verificação e revisão consiste na análise e comparação de ambos os resultados da análise da literatura e consulta aos especialistas. O instrumento de levantamento (questionário) é enviado a 34 bibliógrafos (area specialists) envolvidos com programas na área de America Latina, em bibliotecas acadêmicas nos Estados Unidos.

Resultados selecionados da investigação mostram que: (a) comparação de listas bibliográficas, julgamento de profissionais, análise quantitativa e uso da coleção são os quatro métodos de avaliação mais comumente usados; (b) qualidade de coleção é interesse prioritário no processo de avaliação; (c) há uma concentração predominante no papel do bibliógrafo e especialista de assunto em direcionar a avaliação e tomar as decisões; (d) bibliografias e listas padronizadas de assunto são bases nas quais as bibliotecas avaliam suas coleções sobre a America Latina.

As principais conclusões são: (a) avaliação de uma coleção de área especializada não é um processo rígido com uma metodologia pré-determinada; (b) o processo de avaliação de coleções envolve uma variedade de métodos e abordagens dependendo e de acordo com objetivos diferentes para os quais a avaliação é usada; (c)

há dois elementos principais que são considerados antes da escolha dos métodos e da interpretação dos resultados, que consistem em critérios e dimensões, com relação a pontos de vista teóricos e individuais e também a aspectos sincrônicos, diacrônicos e de mudança.

As implicações do estudo surgem a partir de suas contribuições teóricas, metodológicas e práticas. A contribuição teórica refere-se a condição base para identificação e estudo de métodos disponíveis para avaliação de coleções. A metodologia refere-se a possibilidade de bases para construção de uma estrutura conceitual de métodos de avaliação. E, a prática consiste na construção da estrutura e informação relacionada à avaliação de coleção, com instrumentos úteis e guias para o profissional bibliotecário.